

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

Importantes problemas citadinos

A visita a Aveiro do Ministro das Obras Públicas

Acompanhado do Director Geral dos Serviços de Urbanização, Eng. Sá e Melo, e do seu Secretário, Eng. Sebastião Durão, chegou à nossa cidade na madrugada do dia 3 o Sr. Ministro das Obras Públicas, Eng. Eduardo de Arantes e Oliveira, para apreciar, no local, alguns importantes problemas citadinos. A sua chegada foi cumprimentado pelo Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

No dia 3, pelas 9 horas, iniciou a visita à cidade, acompanhado da sua comitiva e pelo Chefe do Distrito, Presidente da Câmara, Comandante da Polícia e Directores de Estradas e Urbanização do Distrito.

Na «Ponte de Pau», sobre o Canal da Fonte Nova, apreciou os problemas suscitados pela construção da via de acesso à cidade, a partir da variante à Estrada n.º 109 até à Ponte Praça, variante que é consequência da supressão da Passagem de Nível de Esgueira. Mereceu particular atenção ao ilustre membro do Governo o futuro do troço do canal que fica a montante da «Ponte de Pau», no que toca ao seu aterro ou manutenção, e ainda o papel que no quadro da cidade virá a caber à

Avenida Marginal a construir até à Ponte Praça e nos terrenos situados entre o Cemitério e aquele Canal.

Na Escola Comercial

Dali dirigiu-se para o novo edifício da Escola Industrial e Comercial, a inaugurar brevemente, e cujos acessos, canalização de água e saneamento foram objecto de estudo, fixando, de acordo com o Presidente da Câmara, a orientação a seguir.

No Museu e na Igreja de Jesus

No Museu Regional, onde era aguardado pelo seu Director, Dr. Alberto Souto, inteirou-se da necessidade de dar execução a um plano de conjunto, a executar em diversas fases e de forma a alcançar-se a valorização que o precioso recheio do Museu exige. Na Igreja de Jesus verificou o mau estado em que se encontra a sua riquíssima talha, fixando a orientação a seguir no delicado trabalho de restauro e consolidação e reconhecendo a urgência da obra. Visitou ainda a Sé Catedral, onde o Dr. Alberto Souto levantou o problema da possível transferência do túmulo de D. Catarina de Ataíde para o Panteão do Museu.

— Continua na pág. 8 —



Da varanda do Hospital, o Chefe do Distrito indica o Seminário ao Senhor Ministro das Obras Públicas

DIRECTOR ◦ M. CAETANO FIDALGO ◦ EDITOR ◦ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◦ ADMINISTRADOR ◦ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◦ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◦ GRAFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXV ◦ N.º 1.266
8 DE OUTUBRO DE 1955

AVEIRO

—...E' o Seminário, Senhor Ministro. São as torres esbeltas do Seminário de Santa Joana, sonho maior do grande Prelado Aveirense e sua maior coroa de glória.

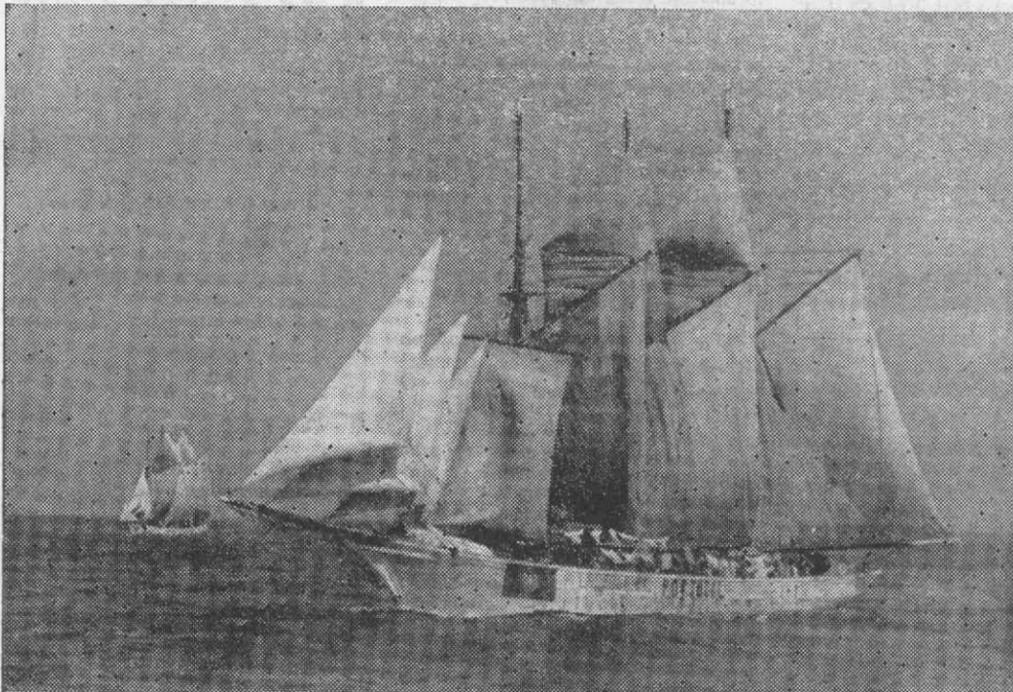
E a palavra do ilustre Governador Civil de Aveiro, dita assim com tanto carinho e simpatia, feita da convicção da sua fé e do seu bairrismo, levou o Senhor Ministro, com um gesto largo, a abranger, num só olhar, todo o belo edifício que se ergue no campo da Senhora da Ajuda.

Arcebispo-Bispo de Aveiro

A fim de presidir ao casamento da sr.ª D. Maria Henriqueta Horta Pereira Damas Mora, filha do distinto médico sr. Dr. Mário Damas Mora, parte na próxima terça-feira para Lisboa, de avião, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro. Embarcará no Porto, acompanhado pelo seu Secretário e nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, devendo regressar a esta cidade no dia 14 ou 15.

O nosso Venerando Arcebispo está ligado à distinta Família Damas Mora pelos laços da mais profunda amizade. Apesar dos seus 81 anos, não deixa, por isso, de deslocar-se a Lisboa para tão auspiciosa festa.

A Sua Ex.ª Rev.ª e ao nosso Director desejamos felicíssima viagem.



EI-LOS QUE CHEGAM!

A NOSSA terra marinheira, embala-a o som do mar salgado e estende-lhe os seus braços, em amplexo de beleza, a serenidade das águas da nossa ria.

Velas brancas de moliceiros e mercantéis sulcam a planura luminosa, compondo o verde das margens e animando a paisagem das águas.

As águas são o elemento. Estão por toda a parte. Serpeadas em canais, espalhadas em larguezas esplêndidas, sossegadas ou embravecidas, dão fisionomia própria às nossas terras, carácter às suas gentes.

São o «nosso mar», a «nossa costa». Estão em nós. E, se as marés da vida nos levam para longe, quem não sente a nostalgia delas?... Quem não vem matar saudades, de vez em quando, enchendo os olhos, contentando a alma, nos fugazes momentos em que a vida deixa?...

★

E' essa vocação do mar que leva os nossos homens, valentes e denodados

— Continua na 4.ª página —



«Migalhas para o Hospital de Aveiro»

Esta a palavra que anda aí repetida em muitas dezenas de mealheiros de barro vermelho. É este o apelo que o Hospital — o nosso Hospital — faz, no momento, a todos os seus amigos, sócios ou não, a todos os aveirenses de boa vontade.

Os mealheiros de barro vermelho, que propositadamente se fizeram tão simples, quase humildes, já os temos encontrado em muitas casas comerciais, sempre prontos para aceitar a esmola de quem não seja indiferente ao nosso problema hospitalar — esmola que tem um mérito maior se for o preço de alguma renúncia ou o fruto de algum heroísmo.

Mas gostaríamos de vê-los também nos escritórios, nas oficinas, nas fábricas, nas próprias casas particulares. Sim, meu amigo, na sala de visitas da tua casa. Em cima daquele móvel rico, à beira daquela jarra de prata, ao lado daquelas flores, repara como ficaria bem um mealheiro de barro vermelho.

A campanha em marcha tem tanto de beleza como de simplicidade. E nós sabemos que «migalhas» são pão. Neste caso, o pão dos pobres, dos doentes, dos infelizes. O pão da nossa caridade, que vá transformar-se em toalha de linho branco e fresco sobre a chaga aberta no corpo macerado daqueles que batem, todos os dias, à porta da Santa Casa da Misericórdia. Não se esqueça este lindo nome: Santa Casa da Misericórdia.

Sabemos que foram já distribuídos cerca de duzentos mealheiros. As pessoas que os desejem — deviam ser todas — podem pedi-los para o Hospital.

O nosso, aqui na Redacção, aceita a esmola de todos os amigos do Correio do Vouga. Haveremos de enchê-lo em pouco tempo.

Lar do Sagrado Coração de Maria

No Palácio Sacchetti, nesta cidade, abriu um novo Lar, destinado, como o de Santa Joana, a raparigas estudantes do Liceu, da Escola do Magistério e da Escola Industrial e Comercial e a outras senhoras ou meninas.

É mais uma obra de valor que fica a dever-se às Religiosas do Sagrado Coração de Maria. Não se trata, como é fácil de calcular, de uma pensão ou hospedaria. O Lar é uma casa de família, onde procura dar-se às raparigas a melhor formação moral e religiosa, ajudando-as também nos seus estudos.

Assistência da Casa dos Pescadores

A Casa dos Pescadores de Aveiro sustenta, dentro da área a seu cargo, oitos Postos de Puericultura, situados nas seguintes localidades: Ovar, Murtosa, Torreira, S. Jacinto, Costa Nova, Gafanha da Nazaré, Ilhavo e Praia de Mira.

O total dispendido com a manutenção dos referidos postos, desde o princípio do ano corrente até ao fim do mês passado, atingiu a importância de 37.381\$20, da qual 30.586\$60 correspondem a 17.114 litros de leite fresco distribuído pelas crianças beneficiadas.

É o leitor quem fala...

Uma matilha de cães

«A bem da moral, rogo-lhe o especial favor de pedir providências a quem compete para que se evite as cenas vergonhosas que constantemente se notam no Bairro de Sá, devido a uma matilha de cães que infestam o citado Bairro, com a agravante das crianças assistirem a actos tão degradantes e ainda intervirem, com o risco de serem mordidas».

Assinante n.º 189

Movimento Judicial

Pelo último movimento judicial, foi promovido à 2.ª classe o sr. Dr. João Ferreira Henriques de Miranda, que continuará, em comissão de serviço, como Ajudante do Procurador da Republica no Círculo Judicial de Aveiro.

— Respectivamente para as comarcas de Albergaria-a-Velha e Oliveira de Frades, foram transferidos os Delegados do Procurador da República srs. Drs. Armando Lúcio Vidal e António Máximo da Silva Guimarães.

— O sr. Dr. Carlos Alberto da Costa Soares foi igualmente promovido à 2.ª classe e colocado na Comarca de Castelo Branco.

O *Correio do Vouga* apresenta a estes magistrados as mais sinceras felicitações e faz votos pelos seus triunfos.

Rancho da Casa do Povo de Esgueira

Na última segunda-feira, o Rancho da Casa do Povo de Esgueira deslocou-se a Alquerubim, onde tomou parte nas festas de S. Miguel.

A festa da Senhora das Areias

Este ano com maior brilho, realizou-se nos dias 1, 2 e 3 do corrente, em S. Jacinto, a tradicional festa em honra de Nossa Senhora das Areias.

As solenidades começaram com uma procissão de velas, no dia 1. No dia 2, efectuou-se a procissão fluvial pela Ria, da Torreira para S. Jacinto, com a imagem de Nossa Senhora. A seguir, Missa solene, sermão pelo pároco, rev. Padre José Manuel Rendeiro, e procissão.

No arraial, tocaram as Bandas de Travassô e Pardilhó.

Os festejos continuaram na segunda-feira, com a entrega do ramo e fogo de vistas e aquático.

O comentário da semana

Agora que as férias terminaram, torna-se uma vez mais oportuno levantar a *velha questão* dos espectáculos para crianças. Sabemos que o problema tem merecido toda a atenção por parte das entidades superiores, inclusivamente por parte do Grémio dos Espectáculos. Na realidade, ainda não abundam películas apropriadas, embora a produção das mesmas se torne um facto, dentro de pouco tempo. Mas será este um motivo forte para que as crianças não continuem a ter as suas matinées? É forte, mas não de todo impossível. Aveiro já teve as suas matinées infantis, à base de documentários apropriados e seleccionados, e que a petizada tanto apreciava. Prosseguir, não está nas nossas mãos; nós continuamos a defender a necessidade grande dessas matinées!

No mundo do cinema

Alcançou um notável êxito, no último Festival de Veneza, o excelente documentário português «O Natal da Arte Portuguesa». O seu realizador, Baptista Rosa, foi convidado pela UNESCO a rodar uma curta metragem sobre o folclore português.

Com um elenco notável de artistas, entre eles Camilo de Oliveira que o público aveirense deve recordar pela sua actuação no antigo Teatro Rentini, Oscar Acúrcio, Humberto Madeira, António Silva, Santos Carvalho e outros, Manuel Guimarães principiou a rodar no Lumiar uma nova película portuguesa.

Visita Ministerial

Os Senhores Presidente da Assembleia Nacional, Conselheiro Dr. Albino dos Reis, e Ministros da Justiça, Doutor José de Matos Antunes Varela, Finanças, Doutor António Manuel Pinto Barbosa, e Corporações, Dr. Henrique Veiga de Macedo, estiveram no passado dia 2 em Aveiro.

O sr. Governador Civil ofereceu aos ilustres hóspedes um passeio na Ria, seguido de almo regional na Casa Abrigo da Mata de S. Jacinto. Nele tomaram ainda parte alguns deputados pelo Círculo, o Presidente da Câmara de Aveiro, todos os membros da Comissão Distrital da União Nacional, o Director do Porto e outras entidades ou pessoas mais ligadas à vida da cidade.

O passeio começou no Forte, em barçaça rebocada e artisticamente decorada pelos serviços técnicos da Junta Autónoma do Porto.

Aos brindes, falaram os srs. Governador Civil e Presidente da Assembleia Nacional. Os ilustres visitantes levaram do passeio as melhores impressões.

— A ementa do almoço foi apresentada em magnífica plaqueta decorada com motivos da região e palavras de autores célebres sobre a Ria. A concepção e o desenho devem-se ao artista aveirense Dr. David Cristo, merecendo o seu trabalho elogiosos comentários, como também a parte gráfica, executada nas oficinas de *A Lusitânia*.

Incêndio

Na passada segunda-feira, as duas Corporações de Bombeiros da cidade estiveram nas instalações da *Sociedade de Vinhos Scalabis, L.da*, na Rua do Comandante Rocha e Cunha, onde teve início um incêndio, depressa abafado e felizmente sem grandes consequências.

Dr. António Bandeira Guimarães

Por portaria de 31 do mês findo, foi nomeado Chefe da Repartição Central da Inspeção Geral de Crédito e Seguros (Inspeção de Crédito) o nosso conterrâneo sr. Dr. António Amadeu Bandeira Guimarães, filho do sr. António Guimarães, que desde há dias se encontra na Alemanha, como membro da comissão que foi tratar do Acordo Luso-Alemão.

Pesca da sardinha

Foi registada, recentemente, na nossa Capitania, em nome de João dos Santos, da Gafanha da Nazaré, a traineira «DIVOR», de 25 toneladas, equipada com um motor de 140 H. P.

Ascende, agora, a três o número de traineiras para a pesca da sardinha registadas no porto de Aveiro.

Eng. Ferreira Neves

No dia 1 do corrente, entrou ao serviço na grande fábrica de fiação e tecidos da *Empresa Textil Eléctrica, L.da*, situada em Caniços, Riba de Ave, o Engenheiro Electrotécnico sr. José de Sousa Machado Ferreira Neves, natural de Aveiro e filho do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves, professor do Liceu Nacional desta cidade.

Cortejo de Oferendas em Esgueira

Conforme temos anunciado, realiza-se amanhã, na freguesia de Esgueira, um Cortejo de Oferendas, cuja receita se destina às obras da Igreja Paroquial.

A comissão organizadora, com o rev. pároco à frente, não se tem poupado a esforços para que tudo corra brilhante.

— Continua na 3.ª página —

materialismo na segunda. Para adultos.

AMANHÃ

«Chuva» — Uma película dramática em technicolor baseada na obra de Somerset, interpretada por Rita Hayworth e José Ferrer. Exibe-se de tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos.

«Sempre gostei de ti» — Uma interessante película dramática em technicolor, interpretada por Philip Durin e Catherine McLeod. Exibe-se no Cine Avenida à tarde e à noite. *Apreciação moral*: um filme sem inconvenientes. Para todos.

TERÇA-FEIRA

Vénus de Bagdad — Uma película em technicolor interpretada por Victor Matur e Mary Blanchard.

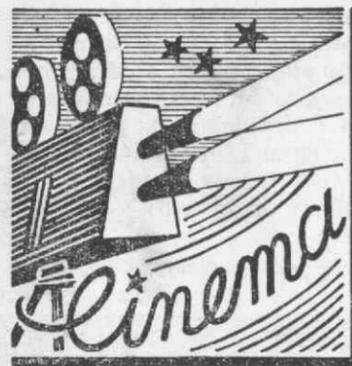
Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

QUARTA-FEIRA

«Samatra, terra de paixões» — Um filme de aventuras em technicolor interpretado por Jeff Chandler e Anthony Quinn. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA

«A sepultada viva» — Um filme dramático interpretado por Milly Vitale e Paul Muller. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: ambiente de violência. Para adultos.



SECÇÃO DIRIGIDA
POR CARLOS MARTINS

Cine Clube de Aveiro

Para os seus associados, o Cine-Club de Aveiro exhibe no próximo dia 14 no Cine Avenida a película «Umberto D», uma estreia em Aveiro.

Na tela

HOJE

«O Herói dos Domingos» e «5 num automóvel» — A primeira película baseada na vida ignorada dos ídolos do desporto é interpretada por Raf Vallone e tem a colaboração da equipa do Milão. A segunda, uma comédia, é interpretada por Aldo Fabrizi e Walter Chiari. Exibem-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação Moral*: Cenas livres nas duas películas e revelação de grande



Secção coligida por *Higino Soveral*

Campeonato Distrital da I Divisão

BALANÇO DA SEMANA

8 equipas ganharam em casa e 2 foram vencer ao campo do adversário

Excelente e oportuna vitória do Beira-Mar

Ovarense-Beira-Mar

Com a sua retumbante vitória alcançada em Ovar, no último domingo, o Beira-Mar alcandorou-se no cimo da classificação, lugar que muito dificilmente lhe será usurpado pelo seu mais directo rival — a Oliveirense.

Está de parabéns o Beira-Mar pelo seu magnífico triunfo que serviu para impôr confiança aos seus associados. Foi na altura própria, este excelente resultado. Várias pessoas, certamente, não classificaram como nós o escasso resultado de 1-0. Para nós, francamente, esta vitória tangencial é a melhor, visto que o vencedor conseguiu aproveitar uma oportunidade para estabelecer o empate. 1-0 representa simplesmente dois grupos de valor equiparado.

O Beira-Mar, após um empate em Cucujães, resultado que não traduz o desenrolar da partida, ia perdendo a confiança da sua massa associativa, chegando mesmo a recuar-se da sua posição nos dois primeiros lugares. Ovar foi o cenário onde os factos dissiparam a névum espessa da desconfiança que pairava por toda a cidade.

Amanhã, perante a equipa que no domingo transacto infligiu a pesada derrota de 7-3 à turma de Oliveira de Azeméis, o Beira-Mar, detentor de uma das melhores, senão a melhor equipa do torneio, deve vencer, não facilmente, mas depois de trabalho intenso.

O nosso vaticínio é uma vitória dos donos da casa por 4-1.

Pejão-Oliveirense

Os rapazes de Oliveira de Azeméis que seguiam na vanguarda da classificação, com 10 bolas e sem que as suas redes tivessem sido tocadas pareciam deslizar em roda livre, a caminho da meta do triunfo. Porém, a sua deslocação a Pejão, foi como que um traço vermelho na sua marcha triunfal. A punição foi demasiadamente severa, porquanto o Pejão, lutando em igualdade de circunstâncias, isto é, sem a sorte a bafejalo, nunca poderia derrotar a Oliveirense por 7-3. Pesada derrota que, a olho nu denuncia desigualdade de trunfos neste jogo viril que um elemento apenas pode transformar

mar totalmente, fazendo pender a vitória para qualquer lado.

Amanhã, jogando no Estádio de Mário Duarte, o Pejão que não tem técnica nem tática que se assemelhe ao Beira-Mar, ver-se-á em sérias dificuldades perante uma defesa valorosa e um ataque desconcertante pela sua velocidade.

Agueda-Cucujães

Este encontro realizou-se em Aveiro, em virtude do campo do Agueda não reunir ainda os requisitos indispensáveis à prática do jogo.

A equipa de Agueda que na sua primeira exibição nos pareceu habilidosa e de rasgado futuro, baqueou perante um Cucujães de «pontapé para a frente», aquele Cucujães que tivemos oportunidade de observar quando do jogo de passagem com a equipa da Mealhada.

Os resultados não traduzem a possibilidade da jovem equipa. O desenrolar da competição dará possibilidade de melhoria à formação de Agueda.

Amanhã, o Recreio de Agueda desloca-se a Lourosa, onde defronta o Lusitânia. O resultado de 5-0 favorável ao Lusitânia deve ser o desfecho do encontro.

Lusitânia-Lamas

Como era de prever, a equipa de Lourosa bateu o União de Lamas por 4-2. Este resultado não vem afectar os conseguidos nas duas jornadas anteriores pelo Lamas, frente à Ovarense (4-1) e Feirense (2-2), porquanto a vitória e o empate foram conseguidos em sua própria casa.

O Lamas desloca-se ama-

— Continua na pág. 9 —

Falecimentos

Dia 28 de Setembro — Eurico dos Santos, de 49 anos, empregado de escritório, viúvo, natural de Viana do Castelo e falecido em Cacia.

Dia 30 — Augusto Simões Neto, de 78 anos, casado com Florinda Birrenta.

— Leandro Gomes, de 69 anos, casado com Rosa da Cruz, da freguesia da Vera-Cruz.

Dia 1 de Outubro — Manuel Simões Paixão, de 73 anos, viúvo de Teresa Gonçalves de Jesus.

Joia de valor

Encontrou-se uma joia, perto do Banco Regional, no passado dia 5. O *Correio do Vouga* informa.

POR AVEIRO

— Continuação da página 2 —

Ordem dos Advogados

O Delegado da Ordem dos Advogados nesta comarca, o nosso colaborador sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, reuniu na quinta-feira passada os seus colegas para troca de impressões sobre a homenagem a prestar ao notável jurista e advogado que foi o falecido Dr. José Maria Barbosa de Magalhães, cujo 1.º centenário do nascimento nesta cidade, onde iniciou a sua carreira profissional de advogado, passa a 26 do corrente, homenagem que será prestada numa sessão pública, depois das sessões realizadas em Lisboa na Academia das Ciências e na sede da Ordem dos Advogados, cuja data ainda não foi anunciada.

Novo Corregedor do Círculo Judicial

Em substituição do sr. Dr. José Maria Bravo Serra, que, como noticiámos, foi promovido a Desembargador e colocado Tribunal da relação de Coimbra, acaba de ser nomeado Corregedor do Círculo Judicial de Aveiro o sr. Dr. João Cura de Almeida Mariano, natural de Agueda, figura distinta e bem conhecida na nossa cidade e em toda a comarca e região.

O acto de posse realizou-se no dia 6, perante o sr.

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — D. Crisanta do Amaral Rosa; D. Amélia Bandeira Rangel de Quadros; António Paula Santos, filho do sr. Capitão Luis Paula Santos; Padre José Rodrigues Pereira.

Dia 11 — João Artur Trindade Salgueiro; Padre Augusto Marques da Cruz.

Dia 12 — Maria do Carmo Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Manuel dos Reis Baptista; Jofre Almiro Gomes de Moura; João António da Silva Moutela.

Dia 13 — D. Máxima Clementina Rangel de Quadros Rebocho Vaz; Padre Angelo Pereira Ramalheira.

Dia 14 — D. Júlia da Natividade da Costa Candal; Valdemira Marta dos Santos, filha do sr. Manuel Bizarro dos Santos.

Padre António Augusto de Oliveira

Ocorre no próximo dia 12 o aniversário natalício do nosso Editor, Padre António Augusto de Oliveira. Todos quantos nesta casa tra-

balham desejam ao querido amigo e colaborador as maiores felicidades.

De regresso

Regressou de Pessegueiro do Vouga, com sua família, o sr. Dr. Euclides Simões de Araújo.

— Da Costa Nova, com suas famílias, os srs. Dr. António Simões de Pinho e Francisco Simões Cruz.

— Da Barra, também com suas famílias, os srs. Capitão Firmino da Silva, Marcelino de Oliveira Sérgio e Eng. José Pais de Almeida Graça.

— Da Torreira, com sua esposa e filha, o sr. Dr. António Fernando Marques.

— De Ponte de Lima, com sua esposa, o sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

— De Vouzela, com sua esposa, o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.

— De Vidago, o sr. Dr. José Couceiro e esposa.

— De S. Jacinto, os srs. Dr. Orlando de Oliveira, Dr. Pedro Ferreira, Manes Nogueira e, com sua esposa e filhos, o sr. Raúl de Sá Seixas.

Quem viaja

Regressou da sua longa viagem, a Espanha, em que visitou os principais centros da costa mediterrânica, o sr. Dr. Américo Matos, ilustre professor do Liceu Nacional de Aveiro.

— Regressou da sua viagem ao estrangeiro o sr. Dr. Manuel da Costa Candal.

— Encontra-se em Arouca, com sua família, o sr. Ricardo Pereira Campos Júnior.

— Encontra-se em Ilhavo, a passar o mês de Outubro, a nossa assinante de Almeirim, sr.ª D. Maria da Luz Pascoal.

— Partiu para Monfortinho, com sua mãe, o sr. Eng. Alberto Branco Lopes.

Dr. Alberto Ferreira Neves

Depois de ter tornado parte nas grandes manobras militares recentemente realizadas em Santa Margarida, regressou ao Porto o sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, oficial miliciano médico.

Casamentos

Na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Lisboa, vai realizar-se, no próximo dia 13, o casamento da sr.ª D. Maria Henriqueta Horta Pereira Damas Mora, filha do sr. Dr. Mário Damas Mora, distinto médico em Lisboa, e da sr.ª D. Julieta Horta Pereira Damas Mora, com o sr. José Jaime Lara Ponces de Carvalho, 2.º Tenente da Armada, filho da sr.ª D. Edith Lara Ponces de Carvalho e do saudoso Comandante José Jaime Melo Vieira Ponce de Carvalho.

— Realizou-se no último domingo, na Matriz de Travassó, o enlace matrimonial da menina Rosa Maria Cardoso com o sr. Livio Alvaro Fortes Graça.

Testemunharam o acto, que foi celebrado por Monsenhor Santos e Silva, o sr. Dr. Luiz Regata, advogado nesta cidade, e a Sr.ª D. Olivia Cardoso.

— No último sábado, realizou-se na Igreja de Santo António o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Natália de Oliveira Lemos, filha do sr. Abel de Lemos e da sr.ª D. Rosa de Oliveira Lemos, com o sr. José Francisco Gonçalves Novo, filho do sr. João Francisco Pedro Novo e da sr.ª D. Rosa de Jesus Gonçalves.

Foram padrinhos da noiva seus cunhados, D. Maria de Lourdes Fabela de Almeida Vizinho e Manuel de Almeida Vizinho, e do noivo, sua irmã e cunhado, D. Marília Gonçalves Novo de Azevedo e Jorge Nunes de Azevedo.

Oficiou o rev. Padre João Paulo Ramos, que fez uma alocução aos nubentes e celebrou o Santo Sacrifício da Missa.

Em casa da noiva, foi servido um copo de água aos convidados, em que usaram da palavra, aos brindes, os rev. Padres João Paulo e António A. de Oliveira.

Aos noivos, que seguiram nesse dia para o Sul em viagem de núpcias e que brevemente vão fixar residência em Angola, deseja o *Correio do Vouga* as melhores felicidades.

100 CONTOS

Para colocar na comarca de Anadia (concelhos de Oliveira do Bairro, Anadia, Mealhada) ou concelho de Agueda.

Dirigir a antigo Colégio de Oia.

O DESPERTAR

Secção Escutista
a cargo da Junta
Regional de Aveiro

A LEI:

O escuteiro é um rapaz civilizado e, como tal, respeita não só a vida do seu semelhante, a quem alegremente serve, mas também a dos outros seres criados. E neste capítulo impõe a nossa lei que relevemos especialmente os animais. O *Prodígio de Assis* — S. Francisco — estendia-lhe os seus braços fraternalmente.

Dotados de uma alma sensitiva e instintiva grandemente desenvolvida, eles ocupam a última linha da gama da criação terrestre.

Só o homem os suplantam — e por isso é o seu rei — pelo farol da razão, que gera a luz da imortalidade.

Ficamos sempre comovidos quando lemos a descrição de alguns passos da vida particular do Vigário de Cristo na Terra, feliz e providencialmente reinante — Pio XII — que tanto apreço e carinho tem mostrado para com o nosso movimento. Ainda agora pelo Jamboree do Canadá, na mensagem que enviou aos escuteiros católicos, lhes chama «os construtores da paz». Ele, de alma seráficamente escutista, protege e acaricia os passarinhos, principalmente o seu Gretel — atrevido pintassilgo que um dia resolveu visitar o Santo Padre nos seus aposentos e que gostou tanto, tanto, da gentileza, simplicidade, doçura e acolhimento que o Papa lhe ofereceu, que se deixou por ali ficar, sendo um dos seus mais íntimos companheiros, com a liberdade de ir pôr as mãos nos seus veneráveis ombros ou santas mãos, e até debicar nas migalhas que estão sobre a mesa de jantar.

Águia da Ria

Avivando

Já observaste as árvores, meu caro escuta, e viste que a pouco e pouco elas se vão despindo daquela formosura que a Primavera lhes emprestou? — E' o Outono.

Que o teu escutismo, agora, não sofra com o tempo nem com a estação. Não terás tanta facilidade de ir ao campo, mas não te esqueças de que na tua sede, em tua casa, tens escutismo para fazer.

Põe em ordem os teus cadernos de canções, de jogos e de apontamentos;

dispõe nos teus albuns as colecções que angariaste nos teus acampamentos, de folhas, raízes, fotografias, etc. Há trabalhos manuais, há jogos a treinar, há canções para aprender, há a leitura de um bom livro de formação religiosa e moral. Está o Canto de Patrulha para alindar, está o mobiliário da sede para rever e adaptar ao gosto escuta. Já notaste que as paredes da tua sede estão nuas? Vem aí o inverno. E' preciso vesti-las para que se não morra de frio e tristeza.

Pensamento:

Neste mundo há sempre um perigo para os que têm medo do perigo.

Bernard Shaw

"Diário de Coimbra,"

Safo no último domingo o número especial do nosso colega DIÁRIO DE COIMBRA especialmente dedicado a Aveiro.

Deve-se a iniciativa, muito de louvar e agradecer, ao seu distinto correspondente nesta cidade, o nosso querido amigo e colaborador sr. Higinio Soveral.

O número, que se apresenta com 16 páginas e várias gravuras de motivos aveirenses, além de larga publicidade, inseriu valiosa colaboração, destacando-se os artigos dos srs. Prof. Doutor Egas Moniz, Dr. Querubim Guimarães e Eduardo Cerqueira e ainda algumas palavras do Presidente do Município, sr. Dr. Alvaro Sampaio.

Higinio Soveral traça o perfil dos representantes da imprensa em Aveiro. Sentidamente agradecemos os termos com que se referiu ao nosso jornal e ao seu director.

Lista dos prémios do sorteio da J.O.C.F. realizado na Festa da Barra

2.ª série	3.ª série	4.ª série	5.ª série
230	943	213	205
552	89	206	798
537	186	357	759
184	995	333	341
510	783	105	299
946	904	890	700
042	235	499	480
974	977	828	969
933	974	488	460
735	388	380	327
570	77	784	380
587	846	897	249

O número premiado com o carneiro foi o 888 da 3.ª série.

Alquerubim

Realizou-se no passado dia 18 de Setembro a festa em honra de Santa Marinha, que decorreu com toda a ordem e brilho.

As vicentinas desta freguesia tomaram a iniciativa de montarem, durante as festas, uma barraca de chá em favor de seus pobres.

Foram muito bem sucedidas. A receita líquida foi de 849\$70. Bem hajam os confrades e todas as pessoas que concorreram para este êxito.

As vindimas estão praticamente feitas, sendo a produção menor que o ano passado. As colheitas também se encontram acabadas, não sendo inferiores às da época anterior.

Sente-se uma grande seca, falhando os produtos hortícolas e os pastos para os gados.

No primeiro domingo de Outubro realizou-se a festa das colheitas, registando-se grande número de amostras dos frutos da terra para enfeitarem a igreja. Todos estes frutos foram benzidos, assim como as sementes para as novas culturas.

Vão-se retirando as famílias que vieram passar aqui as suas férias.

Deram entrada nas Escolas Comerciais de Aveiro e Agueda mais três novos estudantes desta freguesia, José Carlos Melo de Oliveira, José Manuel de Castro Sousa Miranda e José Fernandes Lopes de Carvalho.

Já seguiram para Coimbra as estudantes Maria Margarida Martins, finalista de Ciências Filosóficas, e Marília Martins, filhas do nosso estimado assinante de Paus, sr. José Correia Martins. Também deu entrada no Lar de Santa Joana, em Aveiro, para frequentar o 6.º ano de Letras, a menina Maria Alice de Figueiredo Almeida, sobrinha do nosso presado assinante do Ameal, sr. Abraão Ferreira da Silva.

Em franco restabelecimento, encontra-se na sua Casa da Aldeia, no Ameal, a menina Maria Rosete Dias dos Reis, filha do importante industrial desta freguesia sr. Joaquim Dias dos Reis. Foi submetida a uma operação de urgência no Hospital de Aveiro. — C.

Suscrição para o MONUMENTO A IMACULADA CONCEIÇÃO

Transporte	19.316\$50
Palhaça	100\$00
Dr. José Bento	60\$00
Anónimo	20\$00
Salreu	250\$00
Pároco de Eixo e Eírol	100\$00
Sóza	129\$00
Total	19.975\$50

Ei-los que chegam!

— Continuação da 1.ª página —

dos, à aventura do bacalhau, nos mares longínquos da Terra Nova, na Gronelândia e das costas do Labrador. Durante meses, esforçados entre os perigos, eles labutam duramente, enchendo os porões do fiel amigo, ganhando o pão das suas famílias. São de Ilhavo, das Gafanhas, da Murtoza, de Aveiro. São de todas as partes da orla marítima, nascidas e criadas ao pé do mar, lendas inconfundíveis da nossa terra de marinheiros.

★

Ei-los que chegam agora!...
Velas enfunadas, motores trepidantes, almas em alvorço.
Navegar, para eles, não tem segredos.
Com eles trazem o pão dos

Crónica Internacional

Para onde vai a coexistência pacífica!
Castelo de cartas que se desfaz...

TODOS se recordam daqueles lindos dias do sol radioso de Genebra, aquele belo espírito de confraternização mundial, anúncios de desanuviamento com o qual se iniciaria uma nova vida internacional, deitada abaixo a cortina de ferro que separa em dois blocos, mutuamente impenetráveis, o Mundo, cerrados os arsenais de guerra a todos os engenhos, inventados e fabricados pela técnica aperfeiçoada do nosso tempo, postos apenas ao serviço da paz,—enfim, não digo já o paraíso, mas o meio caminho para ele, quase sentindo-se já o remanso dessa mansão ideal...

Todos se lembram de que não foram nada escassos os soviéticos nas afirmações pacíficas, em discursos prometedores, em sorrisos blandícios, em brindes laudatórios com o caviar do Don e o champagne da Crimeia, afagos, quase carícias de antigos amantes desavindos e que regressavam ao abraço da reconciliação.

Os sorrisos, as amabilidades, a confraternização deslumbrou muita gente do ocidente, cansados da prolongada guerra fria, que era um constante espinho a fazer sangrar um corpo exausto pelos trabalhos da guerra quente.

A seguir a Genebra, visto que antes da famosa reunião não conseguiram os magnates do Kremlin que se realizasse a prometida visita de Adenauer, foi este a Moscovo e foi recebido, como o seu Ministro dos Estrangeiros — Von

Brentauo — e toda a sua comitiva com os sorrisos e as blandícias que agora os russos puseram em acção para conseguir a paz — «a sua paz» — note-se bem. Nessa visita houve de tudo — misto de desconfiança e de esperança, expressões afáveis e por vezes palavras duras. Nada conseguiram os russos do que queriam, a não ser fronteiras livres ao comércio e troca de diplomatas. Os alemães levaram apenas para a sua terra a promessa de repatriamento de alguns milhares de prisioneiros seus compatriotas.

Logo a seguir vieram porém os da outra Alemanha, do satélite oriental — Grottewohl e Ulbricht — e com esses os sorrisos foram outros, de carinhoso encanto, afirmando-se no encontro que essa segunda Alemanha continuaria a figurar no mapa das nações independentes, seus satélites...

Assim se gorou a desejada reunificação alemã.

Foi logo a primeira desilusão para os que se deixaram iludir.

Mas não fica por aqui este desfazer das ilusões pacíficas.

★

Após a visita das duas Alemanhas, vai a Moscovo uma missão parlamentar francesa. Recebida com os mesmos brindes, as mesmas saudações carinhosas, o mesmo saborear do vodka, do caviar de Don e do champagne da Crimeia, passa-se à conversa de interesses comerciais a certa altura e logo Kruchchev — o ditador Secretário Geral do Partido dispara esta biseia aos franceses:

— «A França só está autorizada (é clara a alusão à obediência aos Estados Unidos) a exportar para a Rússia perfumes, tecidos, vinhos...

E como os franceses repelessem a estocada afirmando a independência do Governo francês, que é quem manda na França, logo Kruchchev ripostou com clareza completa:

— «A França é que merece o nome de satélite e não, por exemplo, a Hungria, livre de exportar para os países do Ocidente o que quiser...

Ficaram os parlamentares da missão inteirados da sinceridade da pacífica coexistência dos russos.

Mas não ficou por aqui ainda.

★

Sabe-se que o terrorismo e as perturbações contínuas dos países do norte de África, sob o protectorado francês, têm sido fomentadas pelos comunistas, que penetram por toda a parte, à sombra da liberdade democrática que lhes permitem os países que os

— Continua na 9.ª página —

ARMÉNIO

O NOVO ESTABELECIMENTO
— DE AVEIRO —

Fazendas de lã e algodão

SERVE MELHOR — VENDE MAIS BARATO

Colchas — Malhas — Camisas

SEMPRE NOVIDADES

Rua de Agostinho Pinheiro, n.º 31 (Avenida)

TELEFONE 575

AVEIRO

Hernique Ramal

R. Direita, 29

Telefone 127

AVEIRO

Retratos de Arte * Trabalhos para Amadores

Leilão de Penhores

De harmonia com a Lei em vigor, faz-se público que a partir do dia 10 de Novembro de 1955 (inclusivé), pelas 14 horas, se efectuará a venda em leilão de todos os penhores que devem mais de 6 meses de juros, na casa de penhores denominada «Crédito Aliança», de João S. Veiga & Filhos, L.da, sita na Rua Vasco da Gama, em Ilhavo.

Ilhavo, 19 de Setembro de 1955.

VENDEM-SE

Umhas estantes envidraçadas, envernizadas e divididas em dois corpos e que servem para estabelecimento ou escritório. Quem pretender, dirigir-se a Chapelaria de Victor Coelho da Silva, Rua Direita, 6 — Aveiro.

BICICLETA

Em bom estado, vende-se por preço acessível. Nesta Redacção se informa.

Quinta

Vende-se ou aluga-se. Quinta para recreio e rendimento, a poucos quilómetros de Aveiro, com casas de senhorio e caseiros, terras de sementeira e matos, águas abundantes e pastagens de 1.ª ordem.

Falar com Padre Angelo Ramalheira — ILHAVO.

FOTO GRAVURA
CÔRTE-REAL
R. PADRÃO CORREIA, 320 - V. N. DE GAIA

Rádio Vaticano

Emissões diárias em português

Emissão noticiosa: das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

Emissão doutrinal: das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

RELOJOARIA

Em frente aos Arcos — AVEIRO — Telef. 718

de Eduardo Campos de Pinho

Uma das melhores casas especializadas no País

Agência: Omega e Tissot

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 — P.P.C.

Dr. José Couceiro

Médico

CLÍNICA GERAL

Consultório: Praça Dr. Joaquim Melo Freitas, 2.º-1.º

Consultas às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs-feiras, das 15,30 às 20 horas

Residência: Rua D. Jorge de Lencastre, 53 — Telef. 21

Retomou a clínica

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. Telefones: Residência 725 Consultório 780

AVEIRO

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39. 1.º

Telef. Residência 387 — AVEIRO Consultório 79

Armando Seabra

Médico-especialista

Doenças de ouvidos, nariz, garganta e boca

Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas

Av. Dr. L. Peixinho, 64 — Tel. 72 Res.: R. 1.º Visconde da Granja Tel. 291 AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

No processo de falência, pendente na 2.ª secção do 1.º Juízo desta Comarca, em que é requerente José da Purificação Morais Calado, casado, comerciante, residente na cidade de Aveiro, e requerida a sociedade comercial Drograria de Aveiro, Limitada, com sede nesta cidade, se faz saber que por sentença de 29 de Agosto último foi a requerida declarada em estado de falência e fixado o prazo de 30 dias para a reclamação dos créditos.

Aveiro, 1 de Outubro de 1955

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

O Chefe da Secção,
José Maria Bettencourt



hérnia

Sucesso rápido e definitivo

Com o moderno método, sem mola nem polota

MYOPLASTIC-KLÉBER

a vossa parede abdominal será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar «Como se fosse com as mãos».

Leve, ligeira e lavável MYOPLASTIC é aplicado no

nosso país pelo especialista internacional

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Resultado: milhares de herniados não pensam mais nem na sua hérnia, nem na sua cinta. Vinde fazer um ensaio. E' gratuito.

Coimbra — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

Dias 12 e 13 de Outubro

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra

Dia 14 de Outubro

Ourivesaria VILAR

Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIRO



ÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS
LENTE ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS

Ministério das Obras Públicas

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Direcção dos Serviços de Conservação

Concurso público para arrematação da empreitada de «ampliação, beneficiação e reparação do edifício dos C. T. T. de Aveiro».

Faz-se público que às 16 horas do dia 21 de Outubro de 1955 se procederá, na sede desta Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público acima designado.

Base de licitação: 558.310\$00

Depósito provisório: 14.287\$80

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação, em Lisboa e na Direcção dos Edifícios do Centro, em Coimbra.

Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em 1 de Outubro de 1955.

O Engenheiro Director-Geral,
Henrique Gomes da Silva

Visado pela Comissão de Censura

Vende-se

Quinta de terra lavrada, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106m, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500m².

— Casa situada no largo da Ponte-Praça, central, com 2 frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c, 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, N.º 46 — AVEIRO.

Terreno - Vilar

Aprox. 3 000m² da Caixa de Água à Santa Eufémia. Falar Irene Matias.

Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Emprestam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

MASSAS ALIMENTÍCIAS
BOLACHAS E BISCOITOS

FARINHAS DE TRIGO empaquetadas

São os deliciosos produtos da

NACIONAL

— Marca registada —

Que se impõem pela sua qualidade e esmerado fabrico

A venda em todos os Bons Estabelecimentos

ANSELMO GOMES TEIXEIRA
CARLOS VEIGA P. CAMELO
ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º
Telefone 818 — AVEIRO

*Mais de
40 anos de
experiência...*

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

RADIOS



MODELO PE77 PARA COR-
RENTES ALT. 2.950\$00
MODELO PE77B PARA BA-
TERIA 6 V. 3.200\$00
MODELO PE77MB PARA BA-
TERIA E COR. 3.500\$00
TODOS COM 8 BANDAS
E 5 VALVULAS

Distribuidores gerais:

Leopold Shiroi

Rua de Santo António, 176
Telefone 20297 — PORTO

Aceitamos revendedores

CASA

Aluga-se ou vende-se, em
Aveiro, próximo à Estação, na
Rua do Eng. Luís Gomes de
Carvalho. Informa Confeitaria
Avenida, Avenida Dr. Lou-
renço Peixinho — AVEIRO.

FARINHA DE TRIGO

Tipo Especial e Extra

DA

NACIONAL

(Marca registada)

**A melhor farinha para folhados, bolos,
doces e outros usos culinários.**

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes

Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doen-
ças de crianças

Puericultura — Assistente livre da
Clínica Infantil

da Faculdade de Medicina de Lisboa
Ex-médico puericultor do Centro
de Assistência à Maternidade e à
Infância

Consultório: Aven. Dr. Lou-
renço Peixinho, 50-1.º

Telefone 407

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18

**Senhores emigrantes
e não emigrantes**

Vão a Lisboa? Tratar dos
vossos assuntos? Procurem a
PENSÃO NATÁLIA, onde
serão bem servidos. Diárias
completas a 35\$00. Rua da
Sociedade Farmacêutica, 68-1.º
Dt.º (próximo ao Consulado
da Venezuela) — LISBOA.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

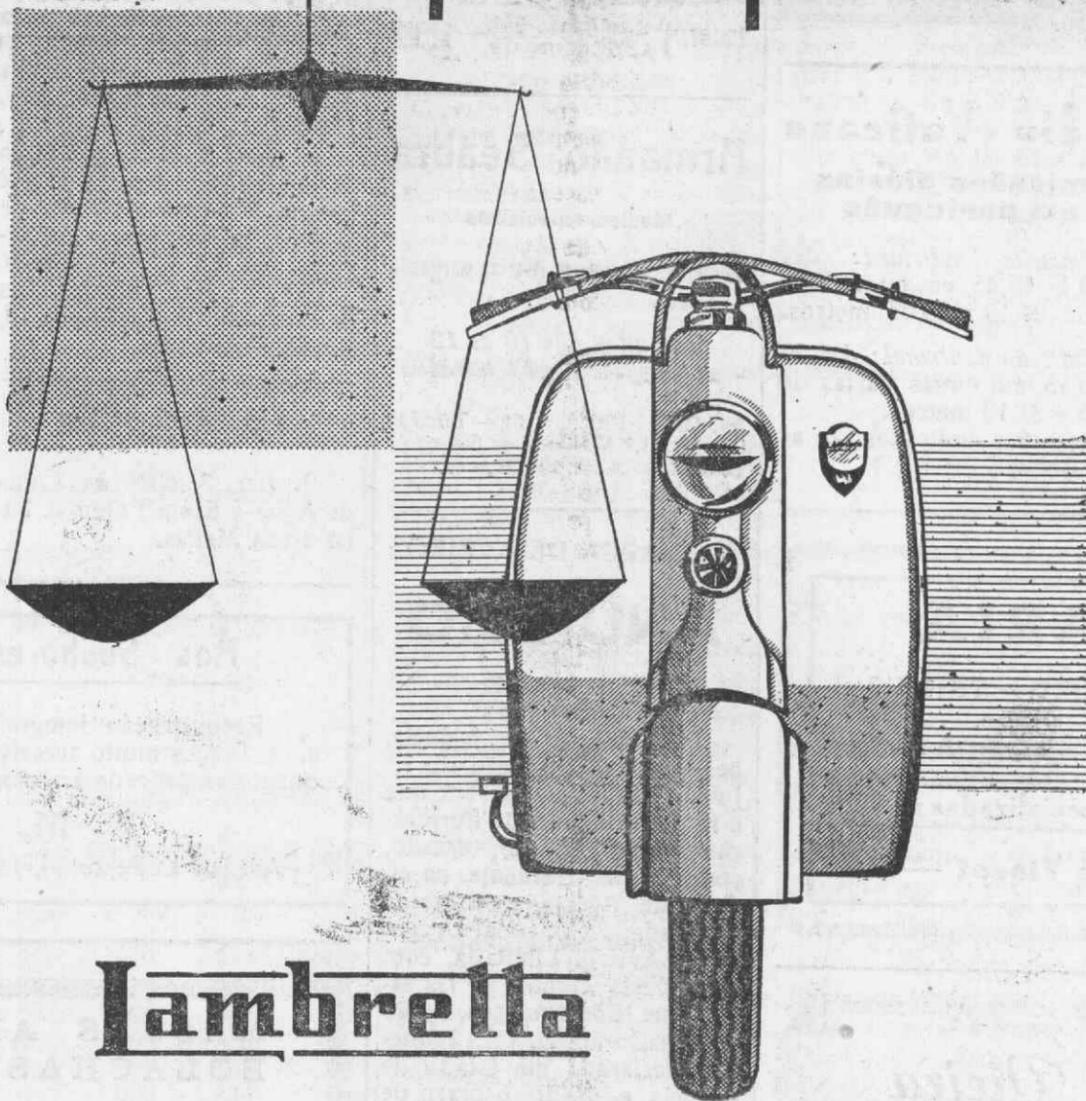
Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Talpa — Costa do Valado

**O scooter do
equilíbrio perfeito**



Lambretta

Remessas semanais permanentemente esgotadas

Vendas a prestações mensais desde **380\$00**

Agentes Distritais

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.ª

TEL. 484

AVEIRO

MANUEL GRANJEIRA

ADVOGADO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 94
e Travessa do Mercado, n.º 5-1.º Esq.

AVEIRO

Telefone 556

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.

Telef. 665 — AVEIRO

ÓCULOS

Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Precisa-se

Casal para criados de la-
voura, dando boas referências.
Falar com Padre Angelo
Ramalheira — ILHAVO.

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

Fermelã

Festa do Padroeiro e inauguração de melhoramentos na Igreja

A freguesia de Fermelã, do concelho e arceprelado de Estarreja, esteve em festa no passado domingo. Do júbilo do pároco e dos fiéis comungou o Venerando Pastor da Diocese, dando à terra a honra da sua presença e às almas o conforto e a consolação da sua bênção paternal.

A festa do Padroeiro da freguesia — S. Miguel — juntou-se a cerimónia inaugural das obras recentemente feitas na Igreja Matriz. Havia, portanto, duplo motivo para todos se sentirem felizes. Havia motivo para o júbilo de que fomos testemunha e nos encheu a alma de enlevo e de ternura.

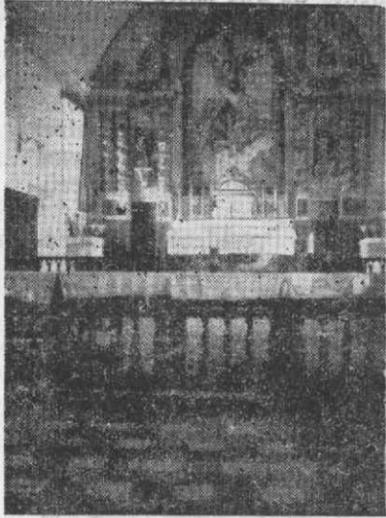
O Senhor Arcebispo chegou a Fermelã às 11 horas, dispensando-lhe a população as mais significativas homenagens. Entrando no templo, pôde logo notar o seu aspecto airoso, cheio de luz, espiritualmente alegre.

Não precisamos de nos referir agora às obras realizadas, pois ainda há pouco tempo demos aqui o seu plano. Basta dizer que ele se cumpriu, com toda a felicidade.

Para tanto, a freguesia, sem esquecer os filhos ausentes, fez e continua a fazer um esforço grande de generosidade. Não faltaram os benfeitores, pequenos ou grandes, sendo justo destacar, entre estes, o nome de Mons. Matos Soares, que é um dos fermelanenses mais ilustres e ofereceu os três lustres de ferro forjado para a Igreja, na importância de cerca de oito contos.

Com a boa vontade de todos, as obras vão prosseguir na parte externa, sob a dinâmica orientação do rev. pároco, Padre Miguel Henriques, e a cooperação do construtor civil sr. Francisco Rodrigues Farinhas, de Pardilhó.

A Missa solene da festa, pregou o sr. Padre Manuel Vilar, pároco de Frossos. A seguir, com muito brilho, realizou-se a procissão, encontrando-se as ruas cobertas de



Altar mór da Igreja de Fermelã

flores e verdes e as casas adornadas com colgaduras.

O sr. Padre Miguel Henriques ofereceu depois um almoço, na Residência, ao Senhor Arcebispo, estando presentes todos os párocos do concelho, os sacerdotes naturais de Fermelã e o construtor Francisco Farinhas com sua esposa.

Aos brindes, em breves palavras, saudou Sua Ex.^a Rev.^{ma} e agradeceu o brilho que dera às solenidades. A's palavras do rev. pároco, associou-se jubilosamente o arcepreste de Estarreja, sr. Padre Manuel Amador Fidalgo.

O Senhor Arcebispo, por fim, congratulou-se com todos, manifestando a sua alegria pelas horas consoladoras que estava a passar em Fermelã.

Visita Pastoral à freguesia de Fonte Angeão

No passado domingo, realizou-se na freguesia de Fonte Angeão, do concelho de Vagos, a Visita Pastoral, que teve a precedência uma semana de pregação, feita pelo rev. Padre Vitor Duru, Superior do Seminário Redentorista de Cristo-Rei, de Vila Nova de Gaia.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes foi recebido, à entrada da igreja paroquial, pelo povo da freguesia, pelas associações religiosas e pelo rev. pároco, Padre Manuel dos Santos Silva.

Decorridas as cerimónias habituais da entrada solene no templo e da saudação aos fiéis, Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebrou a Santa Missa, em que comungaram cerca de oitocentas pessoas, adultos e crianças.

A igreja, sagrada pelo Venerando Prelado da Diocese, D. João Evangelista de Lima Vidal, em 30 de Setembro de

1950, recebeu agora mais um importante melhoramento. O povo comprou, totalmente à sua custa, dois sinos para a torre, ainda deles desprovida. O Senhor Bispo Auxiliar, após a Santa Missa, dirigiu-se ao adro, onde procedeu à sua sagração.

Ainda antes do almoço, foi realizada a administração do Santo Crisma, em que receberam este sacramento duzentas e quinze pessoas.

Os actos da Visita Pastoral, marcados para a tarde, foram prejudicados pela chuva e mau tempo. Todavia, ainda o Senhor D. Domingos foi à capela de Nossa Senhora de Fátima, da Gândara, rezou as orações de sufrágios, dentro do templo, e falou aos fiéis que ali se encontravam.

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Nomeações

Comunica-nos a Secretaria Episcopal da Diocese que Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro se dignou fazer as seguintes nomeações:

Padre Laurindo Ferreira Machado — Professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

Padre José Martins Belinquete — Secretário da Obra das Vocações e da Catequese. Padre Viriato da Graça Bodas — Pároco da Castanheira e Capelão da Borralha.

Padre Albino Rodrigues de Pinho — Pároco de Barrô.

Padre Sebastião António Rendeiro — Coadjutor de Ilhavo.

Padre Joel de Deus de Oliveira — Coadjutor da Murtosa.

Padre Miguel Tomás Ferreira — Capelão do Hospital de S. Lourenço e Coadjutor de Pardelhas.

Padre Artur Tavares de Almeida — Coadjutor de Requeixo.

Padre Miguel Duarte — Coadjutor da Oliveirinha.

SEMINÁRIO DE AVEIRO

Reabre no próximo dia 10, segunda-feira, o Seminário de Santa Joana Princesa, devendo todos os seminaristas estar presentes até às 18 horas.

Estão admitidos 113 alunos, assim divididos pelos diversos anos:

1.º ano — 35; 2.º — 19; 3.º — 19; 4.º — 14; 5.º — 9; 6.º — 5; 7.º — 6; 8.º — 6.

No Seminário dos Olivais, Lisboa, já se encontram os alunos aveirenses, em número da 17, sendo 5 no 1.º ano de Teologia e 4 em cada um dos três restantes.

A Diocese de Aveiro conta, pois, no início do presente ano lectivo, com 130 seminaristas.

Não são ainda, como é fácil de calcular, os suficientes para as grandes e cada dia maiores necessidades. Continuemos, pois, a pedir a Deus que nos mande muitos e bons seminaristas, para que haja, amanhã, muitos e santos sacerdotes.

Inauguração da Capela de Nossa Senhora da Penha em Agadão

Com a assistência dos Senhores Bispo Auxiliar da Diocese, Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara de Agueda e outras individualidades, será inaugurada amanhã a Capela de Nossa Senhora da Penha, erguida pelo sr. Joaquim Lito no lugar de Vilamendo, da freguesia de Agadão.

Haverá Missa Solene e, em seguida, as músicas de Casal de Alvaro e Travassô abrihantarão a festividade, no mesmo local.

Quarto e Pensão

Aceitam-se duas meninas na Casa de Protecção às Raparigas, na Rua de Santa Joana, n.º 29.

Ilhavo estará em Evora

à entrada solene do seu novo Arcebispo

Conforme já noticiámos, estará presente em Evora no próximo dia 16, à entrada solene do seu novo Arcebispo, Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, uma numerosa representação de Ilhavo, terra onde nasceu e onde é tão querido o ilustre Prelado. E por certo que, entre todas as homenagens, esta será das mais sentidas e apreciadas pela sua alma.

Ele é sempre o homem de Ilhavo, olhos presos no mar onde o pai ficou, braço estendido em bênção para os que partem e voltam no caminho das ondas.

A viagem terá o seguinte itinerário: Ilhavo, Figueira da Foz, Leiria, Caldas da Rainha, Lisboa, Vila Franca de Xira, Vendas Novas, Evora. Re-

gresso por Vila Viçosa, Extremoz, Abrantes, Tomar, Coimbra, Aveiro.

A partida, no sábado, será às 8 horas, junto da Igreja Matriz, pernoitando-se em Lisboa. No domingo, partida da capital à mesma hora. Na segunda-feira de manhã, o Senhor Arcebispo de Evora digna-se receber os seus conterrâneos.

★

Para assistir à entrada do Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, estarão presentes os Senhores Bispo Auxiliar da nossa Diocese e Governador Civil de Aveiro.

Além de muitos sacerdotes aveirenses, também a Evora se deslocará o nosso director, P.^e Manuel Caetano Fidalgo.

A NOSSA MISSA

9 — Décimo nono domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.^a Or. de S. João Leonardo, 3.^a Or. dos Santos Mártires, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

10 — S. Francisco de Borja, Confessor. Mis. Os justi, 1.^a Or. pr., Cr. Cor branca.

11 — Maternidade de Nossa Senhora. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

12 — Quarta-feira. Mis. do domingo anterior, 2.^a Or. A cunctis, 3.^a Or. Fidelium, 4.^a Or. à escolha. Cor verde.

13 — Santo Eduardo, Rei, Confessor. Mis. Os justi, 1.^a Or. pr., 2.^a Or. A cunctis, 3.^a Or. à escolha. Cor branca.

14 — S. Calisto, Papa e Mártir. Mis. Si diligis, Orações próprias, Pref. dos Apóstolos. Cor Vermelha.

15 — Santa Teresa de Jesus, Virgem. Mis. Dilexisti, 1.^a Or. pr., Cor branca.

16 — Vigésimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.^a Or. de Santa Edwiges, 3.^a Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.^{ma} Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

- 6 h. — Vera-Cruz
- 6,30 — Sé Catedral e Carmo
- 7 — Esgueira
- 8 — Vera-Cruz e Carmelitas
- 8,30 — Sé Catedral e Carmo
- 9 — Senhor das Barrocas Esgueira
- 9,30 — Santo António e Carmo
- 10 — Santa Joana e Vera-Cruz
- 11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
- 12 — Misericórdia
- 18 — Vera-Cruz.

Empregado de Escritório

Admite-se para cerâmica, novo e de preferência com curso comercial e situação militar regulada.

Resposta ao apartado 33 — AVEIRO.

Boas lentes protegem a vista

Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Residência Paroquial de Pardilhó

Estamos seguramente informados de que vão iniciarse em breve as obras de construção da Residência Paroquial de Pardilhó.

O novo pároco da freguesia, rev. Padre Manuel Agostinho Valenté Garrido, que ali se encontra há poucos meses, encarou o problema de frente, soube rodear-se de pessoas dedicadas e generosas, com as quais constituiu uma comissão, e trabalha activamente para que a iniciativa, que corresponde a uma premente necessidade, seja coroada do melhor êxito.

O povo, por sua vez, está animado da melhor boa vontade, disposto a contribuir para o importante melhoramento na medida das suas posses. Contam-se já algumas ofertas de valor, às quais oportunamente nos referiremos.

Para o efeito, foi adquirido um terreno em bom local, muito perto da Igreja Paroquial.

O projecto da Residência, que se encontra no Paço Episcopal para ser aprovado por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo, é da autoria do construtor civil sr. Francisco Rodrigues Farinhas.

Escola Central de Sargentos de Agueda

A convite do respectivo Comandante, sr. Tenente-Coronel António de Pinho e Freitas, reunem-se hoje na Escola Central de Sargentos, em Agueda, os correspondentes dos jornais de Lisboa e do Porto, para uma visita aos novos edifícios que vão inaugurar-se em breve.

Para esta visita, foi também convidado o nosso director.

Operários

Habilitados, para oficina de móveis e acabamentos, admitem-se. Nesta Redacção se informa.

Importantes problemas citadinos

— Continuação da 1.ª página —

No Hospital

No Hospital da Santa Casa da Misericórdia, onde o ilustre visitante era aguardado pelo Presidente da Comissão Administrativa, Dr. Fernando Moreira, e vogais, Dr. José Bento e Armindo Neves Deus, e ainda pelo Director Clínico, Dr. Vieira Gamelas e pelo médico Dr. Humberto Leitão, percorreu demoradamente todas as instalações que reputou de excelentes e lhe mereceram franco louvor, mas reconhecendo a sua insuficiência em face das crescentes necessidades assistenciais do concelho. Ficou resolvido, numa primeira fase, construir um pavilhão para doenças infecto-contagiosas, a favor do qual o grande benemérito aveirense Dr. António do Nascimento Leitão ofereceu 140 contos.

Exposta a necessidade de uma mesa cirúrgica, prometeu dar comparticipação igual a 50% do seu custo.

No Seminário

Seguidamente dirigiu-se ao Seminário. Era ali aguardado por Suas Ex.^{as} Rev.^{mas} os Senhores Arcebispo-Bispo e Bispo Auxiliar. Muito interessado, visitou todo o majestoso edifício, manifestou o desejo de o ver concluído e servido por acesso condigno, que implica o prolongamento da Avenida de Artur Ravara. Para tal efeito, foi delineado o respectivo esquema de financiamento.

Tratou também com o Sr. Arcebispo-Bispo do arranjo do prédio que dá para o Adro da Sé Catedral e onde estiveram instalados diversos organismos da Acção Católica.

Sua Ex.^a Rev.^{ma} manifestou ao Sr. Ministro o seu vivo reconhecimento pelo interesse que lhe mereceu o Seminário, particularmente a conclusão das obras e a abertura da Avenida.

No Quartel da P. S. P.

Nas instalações da Polícia de Segurança Pública, tomou conhecimento das obras necessárias para se completar o projecto de remodelação por que está a passar o edifício.

Na Igreja da Vera-Cruz

Foi, depois, à Igreja da Vera Cruz, onde o respectivo Prior, sr. Padre Manuel António Fernandes, lhe explicou o projecto de obras já proposto pelo Ex.^{mo} Prelado.

Almoço íntimo

Seguidamente, o Governador Civil ofereceu um almoço íntimo ao Sr. Eng. Arantes e Oliveira, a que assistiram, além das entidades já referidas, o Presidente da Junta Autónoma, Coronel Gaspar Ferreira, o Director do Porto, Eng. Coutinho de Lima, e o

Director do Museu, Dr. Alberto Souto. Durante a refeição trocaram-se largas impressões sobre problemas relacionados com as obras do porto.

Num rápido brinde, o Governador Civil saudou o Ministro, agradeceu a sua visita e salientou o interesse com que tem acompanhado todas as questões de Aveiro, cuja cidade e distrito lhe estão já a dever altos serviços. Em resposta, o sr. Ministro afirmou o propósito em que estava de dar a melhor solução aos problemas discutidos e de realizar em Aveiro as obras de que carece, de harmonia com as disponibilidades do

A visita do Senhor Ministro das Corporações

Acompanhado do sr. Dr. José Sequeira Braga, Vice-Presidente da Federação das Caixas de Previdência e Habitações Económicas, realizou a sua anunciada visita a Aveiro, no dia 1 do corrente, o Ministro das Corporações, sr. Dr. Henrique Veiga de Macedo. Era aguardado na estação do Caminho de Ferro pelos srs. Governador Civil, Presidente da Câmara, Presidente da Comissão Distrital da União Nacional, Juiz do Tribunal do

ca, integrados no plano de aplicação social dos dinheiros da Previdência. O sr. Dr. Veiga de Macedo considerou a visita a Aveiro como complemento da que fizera em 1948, na qualidade de Vice-Presidente da Federação das Habitações Económicas, declarando estar empenhado em solucionar agora, com a possível urgência, o referido problema que então não pôde ter realização.

O sr. Presidente da Câmara,

Civil manifestou o seu reconhecimento pela visita e seus excelentes resultados, pondo em destaque o facto de ela se seguir às declarações públicas daquele membro do Governo que, desta maneira, as põe em prática com impressionante rapidez.

Terminada a reunião, visitou-se o terreno escolhido para o primeiro bloco de casas.

Ao fim da tarde, esteve na Delegação do Instituto Nacional do Trabalho, onde presidiu a uma reunião em que tratou com o Delegado de problemas de interesse social e corporativo para o Distrito, em particular os problemas respeitantes à Inspeção do Trabalho, à Previdência e à habitação das classes trabalhadoras.



O SENHOR MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS COM OS VENERANDOS PRELADOS DA DIOCESE, O CHEFE DO DISTRITO E OUTRAS ENTIDADES, NA VISITA AO SEMINÁRIO DE SANTA JOANA

seu Ministério e as necessidades gerais do País.

No Forte da Barra

Acompanhado também pelo Coronel Gaspar Ferreira e Eng. Coutinho de Lima, esteve em seguida no Forte da Barra, para estudar, com estas entidades, o traçado da estrada que dali há-de partir, pela Ilha da Mó do Meio, até um ponto em que se possa fazer, com segurança, a travessia de carros, em "ferry-boat", de e para S. Jacinto, assegurando-se assim ligação entre a estrada do Furadouro a S. Jacinto e a estrada de Aveiro à Costa Nova, obra que se reveste da maior importância, dado o elevado interesse turístico da região em causa.

No Rio Novo do Príncipe

Depois esteve na Câmara Municipal a apreciar o plano de urbanização. Dali partiu para o Rio Novo do Príncipe, a fim de analisar o projecto de adaptação do canal a pista de remo e cuja realização lhe pareceu, em princípio, viável. Com o Eng. Coutinho de Lima trocou demoradas impressões sobre o palpitante assun-

Trabalho e Delegado e Adjunto do Instituto Nacional do Trabalho.

Depois dum almoço íntimo, oferecido pelo sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, presidiu o Ministro a uma reunião, no Governo Civil, em que, além das entidades já referidas, tomaram parte os srs. Dr. João Raposo e Marcelino de Oliveira Sérgio, da Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro. Nessa reunião tratou-se do problema da construção de alguns blocos de moradias, de renda económi-

ca e bem assim sobre os problemas que o acesso a tão aprazível local levanta, e ainda a ligação, mais directa, com a Murtosa, questão esta que foi, igual e largamente, apreciada.

Outras visitas

Deste local seguiu para as suas anunciadas visitas a Estarreja, S. João da Madeira, Esmoriz e Espinho.

A passagem do ilustre membro do Governo por Aveiro provocou o maior interesse e forneceu elementos de apreciação da mais alta importância.

ra indicou vários terrenos que esta entidade podia pôr à disposição da Federação, em condições de preço satisfatórias. Decidiu-se escolher para já um lote sito na Avenida Salazar, em frente da nova Escola Técnica, dando desde logo o Senhor Ministro instruções no sentido de serem elaborados, sem perda de tempo, os projectos para o primeiro bairro de casas.

Tratou seguidamente, com a Direcção do Grémio do Comércio, da cooperação deste organismo corporativo na construção de um outro bairro de casas destinado a empregados do comércio e porventura a pequenos comerciantes de Aveiro. A Direcção do Grémio declarou ir reunir para apreciar esta sugestão que, a efectivar-se, se traduzirá na concessão de um subsídio não reembolsável, pelo mesmo Grémio, e apenas destinado ao embaratecimento das rendas, de forma a torná-las acessíveis a pequenos ordenados ou rendimentos.

O Senhor Ministro manifestou o seu agrado pela cooperação que lhe havia sido dada pelas autoridades locais, salientando em especial a que lhe foi prestada pela Câmara Municipal. O sr. Governador

Murtosa

Estrada do Chegado

Murtosa, 4 — Dentro do plano de actividade aprovado pelo Conselho Municipal para o ano corrente, a Câmara deu início à construção da estrada municipal do Chegado, com comparticipação do Estado; esta obra destina-se a ligar a parte sul da freguesia, muito populosa, com a Ria, no local onde a Junta Autónoma do Porto de Aveiro prometeu construir um cais acostável.

Património dos Pobres

Ensaçados por Jorge Cardoso, um novo amigo da Murtosa, a ela preso pelos laços do casamento, um grupo de rapazes e raparigas da nossa terra levaram a efeito, no Teatro da Murtosa, uma récita em benefício do Património dos Pobres. O conjunto agradou muitíssimo, pelo programa escolhido e pelo desempenho.

Ano Escolar

As Escolas Primárias Oficiais abriram as suas portas para a iniciação da matrícula, que está a ser muito concorrida. Reconhece-se assim que os edifícios escolares existentes são insuficientes, em determinados locais, para a numerosa população escolar, notando-se a falta dum na freguesia da Murtosa, para descongestionar a grande afluência que se regista no edifício existente. Abriam também as aulas no Externato de S. João de Brito, estabelecimento de ensino particular, abrangendo o 1.º e 2.º ciclos do Liceu, sob a direcção do rev. Padre Alberto Tavares de Sousa. A afluência é grande e este Colégio tem sabido impôr-se, colhendo bons resultados, pelo que é de aconselhar aos pais dos estudantes da Murtosa.

Ponte da Torreira

A Ponte da Torreira é o problema n.º 1 da Murtosa. Não se ouve falar noutra coisa, outra coisa não preocupa mais insistentemente o espírito dos murtoseiros que esta almejada obra, da mais reconhecida importância e necessidade, pois impõe-se a ligação dum das mais belas praias de Portugal com a sede do concelho, pondo-o em ligação rápida com a parte norte do país. Nesta época de ressurgimento nacional, a Torreira espera ansiosamente que esta obra não se faça esperar.

Lagutrop

Empregado com prática de balcão

Precisa-se. Confeitaria Avenida — Aveiro.

1905

BODAS DE OURO

Fábricas Aleluia

ALELUIA & ALELUIA
AVEIRO

1955

Crónica internacional

— Continuação da página 4 —

não consideram fora da lei, o que só fazem os *suspeitos* países da Península Ibérica... E' um problema grave para a França nos três países sob a sua protecção—Argélia, Tunísia e Marrocos. Em qualquer deles, mesmo no que parece agora solucionar-se com a destituição, por ele consentida, do sultão Ben Adufa que outro governo francês escolhera, destituindo o sultão agora recolocado no trono, não se afigura que regresse a paz a essas regiões, sobreexcitadas pelo espírito de independência que o anti-colonialismo proclamado pela América do Norte com os seus preconceitos democráticos reacendeu e que o extremismo comunista aproveita para destruir o Ocidente. Na Assembleia das Nações agora reunida, levanta-se esse caso da sua política interna, as nações árabes, onde os soviets penetraram passando a fornecer-lhes armas para perturbar o desejado equilíbrio político do Médio Oriente, com a Rússia à frente, votam na O. N. U. contra a França, que fez regressar a Paris, a sua delegação, ameaçando abandonar a Assembleia das Nações Unidas, ou provocando a divisão dessa Assembleia em dois blocos, também ali separadas pela cortina de ferro.

ABONO DE FAMÍLIA

Ensino Primário

Renovando os esclarecimentos oportunamente prestados aos contribuintes e beneficiários do abono de família desta Caixa, por meio de circulares, chamamos a atenção para o disposto no n.º 1 do art.º 32.º do Decreto n.º 38.969, de 27 de Outubro de 1952, segundo o qual os referidos beneficiários deverão enviar até ao dia 25 do corrente mês, certificados, de matrícula, de isenção de frequência escolar ou de aprovação no exame de ensino primário elementar, dos descendentes que tenham mais de 7 e menos de 13 anos de idade, em 31 de Dezembro do ano em curso.

A falta de entrega, ou a entrega fora do prazo, dos certificados referidos, envolve a perda do abono de família até ao mês, inclusivé, em que esses documentos derem entrada nesta Caixa.

A DIRECÇÃO

PRÉDIO

De boa construção e rendimento. Compra-se.

Para informações Confeitaria Avenida — Aveiro.

Não é isto o desfazer das ilusões pacíficas, desse castelo de cartas de Genebra?

Querubim Guimarães

Desportos

— Continuação da 3.ª página —

nhã a Cucujães. Se perder, não surpreenderá ninguém. Talvez o resultado de 3-2 seja o desfecho lógico do encontro.

Arrifanense-Feirense

Falta-nos falar apenas destes dois grupos.

No seu campo, lutando perante o seu público, o Arrifanense não foi além de 2 1. Resultado tangencial e inexpressivo que não traduz o valor de uma equipa que conseguiu bater o Pejão, no campo deste, por idêntico resultado.

Amanhã, o Arrifanense, defrontando o Oliveirense, dado o péssimo resultado alcançado no domingo anterior pela equipa de Oliveira de Azeméis, não escandalizaria a vitória dos donos da casa por 6-1.

Mas como no desporto não há lógica... aguardemos os resultados.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	F-C	P
Beira-Mar.	3	2	1	0	8-1	8
Oliveirense	3	2	0	1	13-7	7
Arrifanense	3	2	0	1	5-5	7
Pejão	3	1	1	1	11-8	6
Lamas	3	1	1	1	8-7	6
Feirense	3	1	1	1	3-4	6
Cucujães	3	1	1	1	4-8	6
Ovarense	3	1	0	2	4-6	5
Lusitânia	3	1	0	2	4-13	5
Aguada	3	0	1	2	5-6	3

JOGOS PARA AMANHÃ

Beira-Mar-Pejão, (4-1)
Lusitânia-Aguada (5-0)
Cucujães-Lamas (3-2)
Oliveirense-Arrifanense (6-1)
Feirense Ovarense (3-2)

Carro "Simca" 8

Vende-se. Modelo de luxo 1949, muito bom estado.
Informa Av. Central, 66—Aveiro.

Agradecimento

A Comissão de S. Jacinto das festas em honra de N.ª Senhora das Areias vem por este meio agradecer à Empresa de Pesca do S. Paio e à Empresa de Boa Esperança a oferta de 100\$00 que cada uma fez quando da visita da procissão fluvial à Torreira.

Assinal o *Correio do Vouga*

Agência Funerária Aveirense

Manuel Ferreira da Fonseca

tem a honra de comunicar aos seus Ex.^{mos} Clientes e ao Público em geral, que a Agência Funerária de que é proprietário está apta a fornecer, a preços que não temem confronto (desde 20 a 30 escudos) bouquets e coroas de flores naturais, escolhidas dos melhores viveiros, de confecção aprimorada.

Aceita encomendas a qualquer hora, pelo

Telefone n.º 96

Rua do Carmo, n.º 8 - AVEIRO

Bodas de Ouro da Fábrica Aleluia

A *Fábrica Aleluia* está a comemorar o cinquentenário da sua fundação. Da pequena casa, instalada, em 1905, por João Aleluia, nos Santos Mártires, surgiu, com o esforço dos seus filhos, a casa grande do Cais da Fonte Nova, que é, sem dúvida, um notabilíssimo estabelecimento industrial, honra de Aveiro e do país. Com o programa que a seguir publicamos, em parte já realizado e a que nos referiremos no próximo número, comemoram-se «cinquenta anos de lutas, de canseiras, de esperanças — meio século consumindo vidas dedicadas».

Com a festa da *Fábrica Aleluia*, Aveiro deve sentir-se em festa.

Programa:

Quinta-Feira, dia 6, às 21,30 horas, no salão de festas da *Fábrica*:

— O **HOMEM E O BARRO** — palavras do Dr. Alberto Souto, ditas pelo Dr. David Cristo.

— Abertura das exposições de **LOUÇAS, ARTES PLÁSTICAS e FOTOGRAFIA**.

Sexta-Feira, dia 7

— **SESSÃO COMEMORATIVA**, no salão de festas da *Fábrica*, às 14 horas.

— **SARAU**, no Teatro Aveirense, às 21,30, dedicado pela **ACÇÃO CULTURAL** ao pessoal e suas famílias.

Sábado, dia 8

— Missa de sufrágio pelo Fundador, na Sé Catedral, às 9 horas, e romagem ao Cemitério.

Almoço oferecido ao pessoal, às 13 horas.

Domingo, dia 9

— Almoço oferecido aos principais colaboradores comerciais, às 13 horas, seguido de visita às oficinas e exposições e audição do Coral.

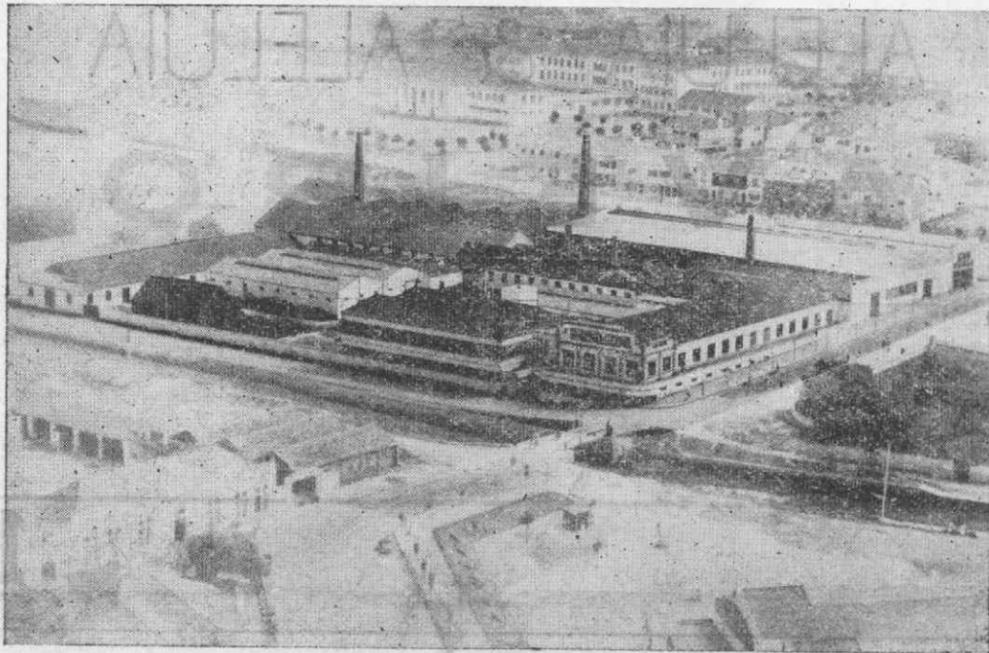
— A partir das 17 horas, será facultada a visita das exposições ao público, e nos dias 11, 12, 13 e 14 será permitida a visita à *Fábrica*, das 9 às 12 e das 13 às 18 horas.

As comemorações do 145.º aniversário da Batalha do Buçaco

Tiveram grande solenidade as comemorações do 145.º aniversário da Batalha do Buçaco realizadas no passado dia 27.

Além do sr. General Sousa Gomes, Comandante da II Região Militar, esteve presente Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Coimbra, D. Ernesto Sena de Oliveira.

De Aveiro, deslocaram-se ao Buçaco, para assistir aos festejos, o nosso Venerando Prelado, o sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira, em representação do Chefe do Distrito, os srs. Coronel Américo Robredo e Tenente-Coronel Costa Moreira, comandantes, respectivamente, dos Regimentos de Cavalaria 5 e Infantaria 10, e alguns soldados de ambas as Unidades.



VISTA AÉREA DA FÁBRICA ALELUIA

Saudades!...

III

pelo P.º S. Rendeiro

QUEM vai do Funchal para Ponta Delgada, tem à sua escolha dois caminhos—ou segue pela Encumiada, ou, então, decide-se pelo caminho do Poiso, Santana, etc.. Quanto a mim, a escolha não criou dificuldades, pois tive a felicidade de poder admirar os dois. Qual deles o mais belo — não o sei dizer. São ricos os maravilhosos cenários de verdura que nos é dado contemplar! A cada curva da estrada o desenho é diferente e não diminui a beleza. Aqui, é a montanha dura de subir; mais além, passada a curva, é o vale profundo,

que o carro desce cautelosamente! E as estradas?! Uns autênticos jardins; por cima, frondoso e verdejante arvoredo, como que em túnel, e, dos lados, mimosas hortênsias, carregadas de flores azuis, parecendo sorrir a quem passa, num desejo de feliz viagem! E' impossível descrever este cenário! Só contemplando-o poderemos sentir toda a sua beleza encantadora. Pena é que o piso da estrada não corresponda, muitas vezes, a tanta beleza.

Não sei qual dos dois caminhos é de maior sedução. A mim, porém, agradou mais o que vai pelo Poiso e Santana. Não faltam nunca aos nossos olhos maravilhas dignas de contemplação! A altura das montanhas, quadrando com a profundidade dos vales, oferece-nos um espectáculo que os olhos não se cansam de admirar!

E' forçoso parar nos Balcões. A origem do nome, creio eu, virá duma espécie de balcão construído sobre a rocha e que nos serve de miradouro. Aqui o quadro é grandioso. Um vale profundo, a que o recorte gracioso das montanhas dá uma beleza incomparável. Os nossos olhos sentem-se atraídos pelos diferentes tons de verde... E, aos nossos ouvidos, chega o rumor longínquo do mar, que se vê, lá em baixo, por uma abertura cavada na rocha, desfazendo as suas ondas em nuvens de espuma branca! Que beleza de quadro! Não nos cansariamos de o admirar! Mas... temos de partir. Ficam-nos na alma as saudades do lugar!... Como nos apetece voltar lá de novo!

Pela Encumiada, não é menor a beleza. Há aqui, também, uma passagem que é obrigatória—é mesmo na Encumiada. Novo conjunto de montanhas e vales, num encantador quadro! Apetece-nos cantar com o poeta:

*Madeira, terra formosa,
Mais linda rosa
Do jardim de Portugal.*

A viagem, embora longa e fatigante, passou-se depressa. Nem admira; nós, que fomos criados para o Belo, não nos cansamos de admirar a beleza criada, pálido reflexo da outra. E, assim, pela tardinha, já, quando o sol caía sobre o mar chegámos a Ponta Delgada.

Passos, Dr. Alcides Soares, Dr. José Augusto Rocha, Dr. Flávio Azevedo e João Henrique Ribeiro da Costa.

Na Escola do Magistério

Na Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro, as aulas abriram no dia 3, para as alunas do 2.º ano, que são em número de 78. Para o 1.º ano devem entrar cerca de 70. A Escola está a alargar as suas instalações, ficando a ocupar também o rés-do-chão do prédio, onde estava a Tipografia *A Lusitânia*.

O corpo docente é o mesmo, à excepção do sr. Escultor Mário Costa de Almeida Truta, que está a reger a cadeira de Desenho e Trabalhos Manuais.

Começaram as aulas

a aperfeiçoarem-se no saber e na virtude.

★
O Liceu Nacional de Aveiro tem este ano uma frequência de 798 alunos, sendo 209 no 1.º, 123 no 2.º, 123 no 3.º, 105 no 4.º, 95 no 5.º, 63 no 6.º e 80 no 7.º.

— Já se encontram a prestar serviço duas novas professoras: D. Amélia Cecília Cunha da Rosa e D. Lídia Elvira de Sousa Albuquerque Matos.

Na Escola Industrial e Comercial

No dia 1 do corrente, no ginásio da Escola Industrial e Comercial, realizou-se a sessão de abertura do novo ano escolar. Presidiu o Director, sr. Dr. Amadeu Cachim, secretariado pelos srs. professores Dr. Manuel Marques Damas, Escultor Mário Truta, D. Iolanda Venâncio, D. Cecília Maia, Prof. Porfírio de Abreu e Dr. Alcides Soares.

Usou da palavra o professor de Religião e Moral, rev. Padre António Augusto de

Oliveira, que fez uma preleção subordinada ao tema «O papel da Escola na Educação».

Encerrou a sessão o Director da Escola, que apontou os deveres dos alunos e lhes desejou muitas felicidades para o novo ano.

★
A nossa Escola Técnica iniciou o novo ano escolar com uma frequência de 817 alunos, assim divididos:

Cursos diurnos:

Ciclo Preparatório — 319
Curso Geral de Comércio — 210
Curso de Formação Feminina — 46
Curso de Carpinteiro - Marceneiro — 20
Curso de Ceramista — 6

Cursos nocturnos:

Curso Geral de Comércio — 148
Curso de Serralheiro — 46
Curso de Ceramista — 22

— Foram nomeados este ano, pela primeira vez, para a Escola Industrial e Comercial, os seguintes novos professores: Arquitecta D. Maria Adinda Camelas Cardoso, Dr.ª D. Branca Casqueira de Sá

No Liceu

No passado dia 1 do corrente, realizou-se no Liceu Nacional de Aveiro a sessão solene de abertura das aulas de mais um novo ano lectivo.

Presidiu o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito, que se fez secretariar pelos srs. Reitor do Liceu, representante do Comandante Militar, Presidentes das Comissões Distrital e Concelhia da U. N. e representante do Prelado da Diocese.

O salão estava repleto, vendo-se, além dos alunos e pessoas de família, autoridades civis e militares e o corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

O Reitor do Liceu, sr. Dr. José Pereira Tavares, falou sobre as actividades no último ano lectivo, o trabalho dedicado dos professores e o aproveitamento dos estudantes, dando ainda alguns conselhos aos pais e encarregados da educação, no sentido de auxiliarem a formação dos alunos.

O sr. Governador Civil, depois de proceder à entrega dos prémios, atribuídos aos melhores alunos do ano transacto, encerrou a sessão, recordando os anos que passou nesse estabelecimento de ensino e incitando os estudantes

CORREIO DO VOUGA

ANO XXV — N.º 1.266

Aveiro, 8-10-955

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

A VEIRO